



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DExt-013

O impacto na rotina familiar das doenças bucais de crianças e adolescentes da Associação Beneficente João Arlindo

Chicoria JVG, Martins RJ, Belila NM, Araújo TB, Kato MD, Parisati D, Barreto GG, Carrera C

É no seio familiar onde ocorrem as primeiras identificações do indivíduo, constituindo a principal fonte de estímulo para o desenvolvimento de sua personalidade e essa influência se deve principalmente ao contexto cultural e as características particulares de cada família. Baseado nisso, objetivou-se avaliar o impacto na rotina familiar das doenças bucais de crianças e adolescentes em situação de risco social do projeto de extensão da Associação Beneficente Batista João Arlindo de Araçatuba-SP. Participaram da pesquisa 56 pais ou responsáveis pelos alunos regularmente matriculados, que estavam presentes na reunião mensal da associação, onde são transmitidas informações pertinentes e distribuídas cestas básicas para as famílias. Aplicou-se o questionário “Escala de Impacto Familiar” (Family ImpactScale - FIS), para avaliar o impacto das doenças bucais e orofaciais de crianças e adolescentes na rotina da família. 31 (55,4%) dos pais responderam que já se sentiram perturbados, culpados e que tiveram seu sono interrompido devido a problemas bucais de seus filhos. Uma grande parte dos participantes da pesquisa teve que pedir dispensa ao trabalho (41%) e metade dos pesquisados afirmaram que tiveram menos tempo para si mesmo ou para a família. 29 (51,8%) dos pais afirmaram que seus filhos já pediram por mais atenção. Conclui-se que as doenças bucais dos filhos possuem grande impacto na rotina familiar, onde os elementos da estrutura e contexto familiar são considerados agravantes no processo saúde-doença, devendo ser aprofundada a compreensão de fatores familiares e seus efeitos sobre a saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal; Criança; Classe Social.